

BANCO DE SEMENTE DA EXÓTICA INVASORA *Nicotiana glauca* (SOLANACEAE) EM ÁREAS DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Hiale Alves da Silva^{1,2*}, Juliano Ricardo Fabricante², José Alves da Siqueira Filho^{1,2}.

(1) Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF. (2) Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga (CRAD). *hiale_alves@hotmail.com

Introdução

Originária da Argentina e Bolívia, *Nicotiana glauca* vem apresentando extensas populações adensadas nas áreas de influência do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF). Nos ambientes degradados, a espécie possui uma densidade média de $37.280 \pm 2.442,3$ indivíduos ha, produz $2.120,9 \pm 939,6$ frutos/planta e $643,9 \pm 49,9$ sementes/fruto, com uma germinação de até 95% [1]. Sabendo-se do potencial invasor da *N. glauca* e que o banco de sementes é o estoque de sementes viáveis desde a superfície até as camadas mais profundas do solo [2], esse trabalho objetivou avaliar o banco de sementes formado pela espécie em áreas do PISF.

Metodologia

A área de estudo encontra-se entre os municípios de Custódia e Sertânia, Pernambuco, eixo Leste do PISF. A vegetação típica de Caatinga foi suprimida há um pouco mais de três anos para a construção do canal do referido projeto. O clima regional é o semiárido quente, e os solos predominantes são os Luvisolos Crômicos Órticos. No local foram coletadas 20 amostras do solo, onde cada uma delas apresentava área de 400 cm² e 3 cm de profundidade. Estes foram acondicionados em sacos plásticos e posteriormente foram colocadas em bandejas perfuradas de alumínio com dimensão de 20x10x5 cm e dispostas na bancada do viveiro do Centro de Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD). A irrigação foi realizada em dois períodos por dia. A contagem da germinação foi feita a cada sete dias, onde o critério de germinação foi a emergência das plântulas, que foram sendo descartadas com o auxílio de uma pinça após sua contagem.

Resultados e Discussão

Após 77 dias, houve uma germinação total de 12.409 plântulas de *N. glauca* o que gera uma densidade estimada de mais de 155 milhões de indivíduos por ha (15.500 plântulas por m²). O comportamento da germinabilidade ao longo do tempo pode ser observado na Figura 1. A maior quantidade de plântulas foi obtida entre a segunda (14 dias) e a quarta (28 dias) leitura. Após esse período, houve uma diminuição significativa no número de plântulas. Em estudo similar desenvolvido na Austrália, observou-se $856 \pm 428,12$ e 1.936 ± 968 plântulas por m² em dois ambientes alagados [3]. A comparação desses resultados converge para a importância da espécie na região avaliada, que apresenta um banco de sementes até 12 vezes maior do que em outras áreas semiáridas invadidas por *N. glauca*.

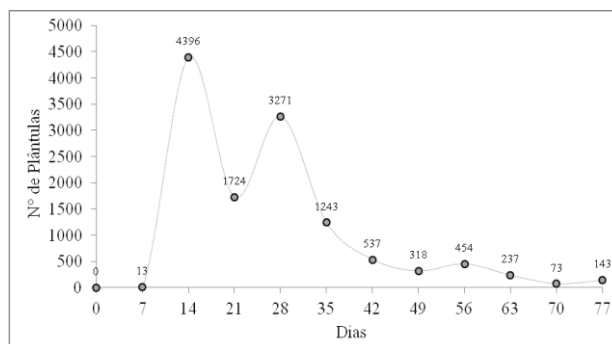


Figura 1: Total de plântulas germinadas a cada semana.

Conclusões

A quantidade de sementes demonstra o alto potencial regenerativo da exótica invasora *Nicotiana glauca*. Os resultados obtidos nesse estudo apontam para necessidade urgente de controle de *N. glauca* nas áreas do PISF, e principalmente, da criação de protocolos de remoção de propágulos agregados a carros e maquinários utilizados nas obras do referido projeto a fim de se evitar a disseminação da espécie para outros sítios da região ainda não contaminados pela bioinvasão.

Agradecimentos

Ao Ministério da Integração Nacional pela bolsa de estudos da primeira autora.

Referências Bibliográficas

- [1] Fabricante, J.R.; Araújo, K.C.T.; Castro, R.A.; Siqueira Filho, J.A. 2013. In: Fabricante, J.R. (Org.) Plantas exóticas e exóticas invasoras da caatinga. Editora Bookess. p.29-36.
- [2] Carmona, R. 1992. Problemática e manejo de bancos de sementes de invasoras em solos agrícolas. Planta daninha 10(1/2): 5-16.
- [3] Florentine, S. K.; Westbrooke, M. E. 2005. Invasion of the noxious weed *Nicotiana glauca* Graham after an episodic flooding event in the arid zone of Australia. Journal of Arid Environments 60 (4): 531-545.